



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

**Reunião do Grupo de Trabalho da Conferência Municipal para Política para Imigrantes  
(GT Conferência)**

**26 de junho 2019**

**15:00-18:00**

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119

Pauta: Proposta de Nomeação Comissão Organizadora

**ATA 4ª Reunião do GT Conferência**

**ATA 3ª Reunião do GT Conferência**

<b>Membros do Conselho</b>			
Elissa Fortunato	x		

<b>Secretaria Executiva (SMDHC)</b>			
Jennifer Álvarez	x	Isabella Hay Ide	x
Ana León	x	Abril Romero	x
Luciana Elena	x		

**Presentes:**

Luis Benavides (Nemigdhs); Tatiana Belons (DPE); Guilherme Otero (OIM); Paulo Farah (Bibliaspa);

**Abertura da reunião e leitura e discussão da Ata da 3ª Reunião do GT Conferência**

A Sra. Ana deu boas-vindas aos presentes e abriu a reunião.

O Sr. Paulo perguntou se a Ata da 3ª Reunião do GT Conferência havia sido enviada por email. A Sra. Ana disse que não, que esta seria a primeira vez que a ata seria disponibilizada para os membros do GT.

A Sra. Abril realizou a leitura da Ata da 3ª Reunião do GT Conferência.

O Sr. Paulo apresentou seus comentários sobre o texto.



## Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Em primeiro lugar, ele pediu para que ele expresse que na sua visão a 4ª Reunião do GT Conferência seria a última e que depois as seguintes atividades seriam de responsabilidade da Comissão Organizadora.

Em segundo lugar, ele pediu que fosse substituída a palavra “grafia” por “redação”.

Em terceiro lugar, ele pediu para que os seguintes trechos de redação fossem incluídos na ata nos locais indicados por ele: “O Sr. Paulo Paulo disse que foi feito um convite na Reunião do CMI para que os interessados em compor o GT Conferência se apresentassem” e “A Sra. Jennifer concordou que Tatiana e Paulo iriam compor a Comissão Organizadora”.

O Sr. Paulo sugeriu esperar a chegada da Sra. Elissa para que discutissem uma proposta de produção das atas para que fossem reduzidos os conflitos em relação ao registro das discussões. Ele disse que a proposta seria de que as atas fossem encaminhadas no máximo até uma semana depois da reunião, para que os membros pudessem lê-la com memória recente sobre os fatos.

O Sr. Paulo pediu para que fique registrado em ata que na sua percepção há uma relação assimétrica entre poder público e sociedade civil nas reuniões e que é necessário pensar em formas de valorizar a participação da sociedade civil. Ele adiantou que uma das sugestões da Sra. Elissa é de que sejam feitas duas atas, uma ata pela sociedade civil e outra pelo poder público.

A Sra. Ana disse que as últimas atas das reuniões foram enviadas com uma semana de antecedência, porém que não foi possível fazer o mesmo com a Ata da 3ª Reunião do GT Conferência.

A Sra. Isabella disse ser responsável por registrar as reuniões e escrever as atas das reuniões do CMI. Em relação aos comentários apresentados pelo Sr. Paulo, ela disse que não é capaz de registrar todas as falas em sua integridade e que tenta anotar a ideia principal das pessoas que se manifestam. Por fim, ela disse que não tem a intenção de manipular as falas dos participantes e que os momentos de leitura pública das atas têm o objetivo de esclarecer e corrigir o texto.

O Sr. Paulo pediu que esperassem a Sra. Elissa chegar para retificar a ata.

### **1. Definição da composição da Comissão Organizadora**

A Sra. Jennifer apresentou o esquema de participações no CMI, GT e as sugestões para a composição da Comissão, de maneira a que o GT pudesse indicar as temáticas a serem tratadas e, portanto, convidadas, no caso da SMDHC.

Além disso, a Sra. Jennifer também explicou que teria de ser definido o convite a fim de poder formalizá-lo, para que, dessa forma, essas entidades possam indicar seus participantes. Lembrou que são 15 cadeiras para a sociedade civil e 15 para o poder



### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

público. Por último, informou que tanto a SMDHC quanto a SEHAB entrariam como participantes do Poder Público.

BibliASPA e a Sra. Isabel, que estavam presentes, demonstraram interesse em participar da Comissão organizadora.

A Sra. Jennifer ressaltou a diferença entre a composição da plenária e dos representantes na Comissão. Quando o membro da instituição que compõe a Comissão não pode comparecer à reunião, ele tem direito de enviar um representante, mas este não tem direito a voto. Além disso, explicou que a Sra. Oriana provavelmente não poderá continuar participando das reuniões do GT, devido a problemas de saúde. Dessa forma, será formalizada o encaminhamento de sua suplente.

O Sr. Paulo disse que para a composição da Comissão se deveria dar prioridade às instituições cujos representantes estão participando das reuniões do GT, ressaltando, portanto, a importância da definição de um critério (acordo com a presença, frequência, etc) para a convocação dessas organizações.

A Sra. Isabel indicou que todas as instituições do GT participassem da Comissão e que, a fim de dar oportunidade, se indicasse um prazo para que as demais organizações pudessem manifestar seu interesse.

O Sr. Paulo sugeriu que se decidisse a convocação para a definição da Comissão organizadora, a fim de garantir a presença e futura participação daqueles que manifestem interesse e não se comprometa o trabalho que terá de ser realizado.

A Sra. Jennifer disse que concorda com o apontamento do Sr. Paulo e destacou a importância de permitir a participação de outras organizações do Conselho, visto sua participação e contribuição na construção do órgão. Além disso, informou que os nomes indicados para a Comissão organizadora eram dos que participaram do GT e que, posteriormente, seriam indicados seus suplentes.

O Sr. Luis indicou seu interesse em participar, no entanto, informou que em agosto teria delimitações de tempo para poder se envolver.

De acordo com o que foi definido pelos presentes na reunião, sobraram cadeiras para a composição da sociedade civil. Tanto as sugestões para a convocatória quanto as vagas remanescentes serão encaminhadas para a reunião do Conselho, a fim de que os interessados possam se manifestar.

#### **(Ver anexo)**

Para a definição das Coordenações da SMDHC, a Sra. Elissa questionou quais delas são mais atuantes como relação à pauta migratória.

A Sra. Jennifer disse que a CPMigTD tem políticas desenvolvidas em interface com as coordenações de Mulheres, LGBT e Juventude, principalmente.

Visto a sugestão de convocação da Ouvidoria da SMDHC, o Sr. Guilherme questionou se haveriam pessoas desse setor que pudessem participar das reuniões.



### Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sra. Jennifer informou que a equipe da ouvidoria foi aumentada, o que permitiria sua participação.

O Sr. Guilherme ressaltou que a não participação das coordenações na comissão organizadora não significa que essas temáticas não sejam tratadas na Conferência.

A Sra. Isabel disse que considerava importante a participação da coordenação de políticas para a Pessoa idosa, **visto que existem muitos casos na área de trabalho com imigrantes idosos**. A Sra. Jennifer disse que essa questão poderia ser levada a SMDE, dado que nos CATs eles têm um atendimento específico com idosos.

A Sra. Elissa questionou qual era o nível de discussão com as subprefeituras. A Sra. Jennifer disse que se dá visto no sentido de que estas são responsáveis pelas manifestações culturais e eventos em espaços públicos, além de seu envolvimento com a questão dos vendedores ambulantes. Ressaltou a importância da capilarização da Prefeitura.

O Sr. Guilherme sugeriu que a coordenação de idosos fosse incluída, visto que se trata de uma população mais específica do que a ouvidoria ou a secretaria de drogas, o que evitaria se sentisse excluída.

A Sra. Jennifer disse que para convidados externos, a Secretaria Executiva havia levantado uma lista de acordo com um mapeamento de organizações da sociedade civil envolvidas com a temática migratória. Além disso, também sugeriu considerar as organizações que participaram das eleições do CMI.

A Sra. Elissa destacou a importância de se estipular um critério para a convocação dos convidados e das condições de participação para, posteriormente, ser colocado em votação no Conselho.

A Sra. Jennifer disse que poderia ser seguido o critério utilizado nas eleições, visto que os que se candidataram para a comissão eleitoral, não puderam se candidatar para a participação do conselho.

A Sra. Elissa sugeriu que se verificassem os participantes da comissão eleitoral.

A Sra. Jennifer também sugeriu que fossem consideradas as instituições que participaram da organização da primeira Conferência, dada sua experiência com o evento.

O Sr. Guilherme disse que poderia haver problemas ao chamar algumas das organizações, a exemplo da Rua Coimbra ou Kantuca, visto que algumas nacionalidades poderiam se sentir desfavorecidas.

O Sr. Paulo disse que seria importante considerar indicar a organização GRIST, visto seus trabalhos com respeito ao refúgio e o contexto atual de criminalização dos movimentos sociais em prol de moradia e a prisão sem julgamento de suas lideranças.

A Sra. Luciana informou as instituições que participaram da Comissão eleitoral de acordo com a Portaria 002/SMDHC/2018, sendo estas:

- Andrea Zamur, SMDHC



### Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

- Camila Breitenvieser, SMDHC
- Luciana Gandelman, SDTE
- Clara Politi, Conselheira imigrante
- João Chaves, DPU
- Mariela Loreto, Warmis
- Silvia Sander, ACNUR

Visto que os participantes questionaram se o CRAI entrava como poder público ou convidado externo, a Sra. Jennifer disse que, por questões técnicas, o equipamento é suplente da SMDHC no Conselho o que, portanto, o coloca como poder público. Além disso, destacou que ao considerá-lo como poder público, poderia se garantir outra vaga de convidados externos para a participação de instituições.

A Sra. Tatiana ressaltou ser importante a participação da coordenação de PopRua, a fim de visibilizar essa pauta.

Dado a falta de vagas, a Sra. Jennifer disse que seria importante definir um critério para a convocação das coordenações da SMDHC, sendo viável dar prioridade para aqueles que possuem projetos que envolvem a população imigrante.

O Sr. Paulo destacou a importância de pensar como se daria a indicação do participante, tendo preferência por aqueles com experiência com a questão migratória.

O Sr. Luis colocou a questão de dar visibilidade para crianças e adolescentes e idosos, a fim de poder tratar desse assunto de maneira mais específica, ao passo que Juventude pode ser contemplada por outras coordenações.

Dessa forma, foi realizada uma votação para a retirada de alguma coordenação para dar lugar ao CRAI.

O Sr. Paulo disse que considerando o consenso inicial com relação a participação das coordenação de Mulheres, LGBT e Igualdade Racial, as coordenações que entrariam para votação seriam Juventude, Criança e Adolescente, PopRua e Idosos.

A votação recebeu:

- 3 votos para Juventude;
- 0 votos para Criança e Adolescente
- 1 voto para PopRua
- 1 voto para Idosos

Por maioria, dessa forma, decidiu-se a substituição da Coordenação de Juventude pelo CRAI.

A Sra. Luciana disse importante considerar não apenas a expertise com relação ao tema, mas também a experiência com participação social.



### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

A Sra. Elissa sugeriu que se alguma coordenação não manifestar interesse, colocar Juventude em lista de espera.

A Sra. Elissa disse considerar importante constar em ata os critérios utilizados para a escolha das organizações, sendo estes: (1) se abstiveram de participar do Conselho para participar da comissão eleitoral (2) participação social com a questão migratória e (3) importância da atuação e articulação.

Foi decidido pelos presentes de se indicar cinco organizações e criar uma lista de espera caso alguém indique que não poderá participar. As organizações escolhidas foram: Warmis, ITTC, GRIST, CDHIC, Si Yo Puedo e Usih. Estes nomes serão encaminhados para o Conselho, a fim de que este aprove as indicações.

A Sra. Elissa destacou para constar em ata que o critério não foi com relação à nacionalidade.

Além disso, a Sra. Elissa sugeriu que a sinalização das datas para a realização das pré conferências fosse realizado pela Comissão, visto que já há a certeza de algumas regiões, sendo estas: centro, leste e norte.

A Sra. Jennifer questionou aos presentes se os convites de convocação teriam de ser encaminhados ao Conselho para aprovação ou se aqueles para o poder público já poderiam ser adiantados. Decidiu-se que os convites para o poder públicos poderiam ser adiantados, sem necessidade de que o Conselho os enviasse.

A Sra. Elissa sugeriu que se solicitasse a Nour sua assinatura digital para poder adiantar o trabalho. A Sra. Jennifer disse que isso seria consultado.

### **2. Definição da realização das Pré Conferências e da data de aprovação do regimento interno**

A Sra. Jennifer disse que o Conselho havia indicado como prioritárias as regiões norte, leste e centro. Dessa forma, informou que a Secretaria Executiva havia levantado uma lista que contem dados do Senso 2010 e da SMDHC, a fim de que estes auxiliassem a definir os focos para a divulgação da Conferência.

Além disso, a Sra. Jennifer destacou que haviam sido sinalizados cinco encontros de pré conferências, sendo estas por região.

A Sra. Elissa sugeriu que a sinalização das datas para a realização das pré conferências fosse realizado pela Comissão, visto que já há a certeza de algumas regiões, sendo estas: centro, leste e norte.

A Sra. Jennifer informou que teria de ser definido um critério para a leitura do regimento interno, ou seja, se isso seria realizado antes da Conferência, que acarretaria na realização de uma pré conferência apenas para isso.

A Sra. Luciana informou que o regimento interno tem de ser aprovado em alguma instância.



### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

A Sra. Tatiana sugeriu que ele já estivesse definindo, questionando se isso poderia ser realizado via online.

A Sra. Jennifer disse que de maneira virtual poderia dar à Comissão dificuldade para sistematizar as sugestões. A Sra. Jennifer disse que o Sr. Breno havia sugerido, para otimizar o tempo, a realização da leitura do regimento nas pré conferências, nas quais se levantariam sugestões que seriam encaminhadas para a Comissão e esta teria tempo para sistematizá-las e uma devolutiva na Conferência.

A Sra. Elissa indicou que seria mais viável tomar as sugestões via online e aprová-las na abertura da conferência. O Sr. Guilherme disse que dessa poderia ocorrer que o regimento não fosse aprovado, devido à questão do tempo.

O Sr. Paulo disse que, visto a impossibilidade de realizar a leitura na Conferência, seria necessário aprovar no GT se seria tomado um dia específico para a aprovação do regimento ou isso seria encaixado na pré conferência. Além disso, o Sr. Paulo sugeriu realizar um evento a parte e que também tratasse da sistematização da Conferência, a fim de torná-lo mais envolvente e garantir a participação social.

O Sr. Guilherme sugeriu realizar a leitura do regimento na sexta-feira que antecede a realização da Conferência, junto ao evento de abertura. Dessa forma, se iniciariam as atividades da Conferência no fim de semana com o regimento já aprovado.

Todos os presentes concordaram com o proposto pelo Sr. Guilherme, de forma que se mantêm as datas para a realização da Conferência nos dias 8, 9 e 10 de novembro.

A Sra. Jennifer questionou se ainda estavam mantidos agosto e setembro, para a realização das pré conferências e conferências livres, e outubro para a sistematização das propostas. Todos os presentes concordaram com os meses propostos.

A Secretaria Executiva informou que na próxima reunião levaria as sugestões de data para as pré conferências.

A Sra. Jennifer deu encerramento à reunião do GT.



## Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

### ANEXO

#### Proposta de Nomeação da Comissão Organizadora

##### Poder Público

- |   |  |
|---|--|
| 1. SMDET                                  | 10. Coordenação de Políticas para LGBTI                        |
| 2. SME                                    | 11. CRAI   |
| 3. SMSUB                                  | 12. Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente        |
| 4. SEHAB                                  | 13. Coordenação de Promoção de Igualdade Racial                |
| 5. SMC                                    | 14. Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa                 |
| 6. SMADS                                  | 15. Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua |
| 7. SMS                                    |  |
| 8. SMDHC                                  |  |
| 9. Coordenação de Políticas para Mulheres |  |

##### Sociedade Civil do CMI

1. Isabel Torres, CAMI
2. Nour Massoud, Pessoa Física
3. Elissa Fortunato, Bibliaspa
4. Yoo Na Kim, Pessoa Física
5. Diego Meriguetti, Cáritas
6. Paulo Farah, USP
7. Grace Zevalles, África do Coração
8. Elisa Lai Jung, Pessoa Física
9. Keder Lafortune, Pessoa Física
10. Oriana Jará, PAL
11. Tatiana Belons, DPE-SP

##### Convidados

1. Equipe de Base Warmis Convergência das Culturas
2. Instituto Terra, Trabalho e Cidadania ITTC
3. GRIST
4. CDHIC
5. Si, yo pudeo
6. USIH